



HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Relatório de execução mensal

10º termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: fevereiro de 2023

Goiânia-GO

Março/2023

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Denes Ribeiro- Diretor Técnica

Juliana Paixão- Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Ricardo Graciano - Gerente de Enfermagem

Bruno Molina- Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL.....	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	10
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	11
5.1 Internações hospitalares	11
5.2 Atendimento as Urgências	12
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	12
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	13
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	13
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	14
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	14
6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	15
6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	16
6.7 Taxa de mortalidade neonatal	17
6.8 Percentual de parto cesáreos	17
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO.....	18
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	18
8.1 Relatório de Custos.....	18
9. ANEXOS.....	21
9.1 Atividades realizadas no mês fevereiro/2023.....	21
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.....	11
Quadro 3- Metas de desempenho.....	13

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares	11
Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência	12
Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico	12
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	13
Tabela 5- Tempo médio de permanência.....	14
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).....	14
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.	15
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.	16
Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	16
Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.	17
Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.	17
Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.	18
Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.....	18

1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende paciente referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 10º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (10º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e na assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

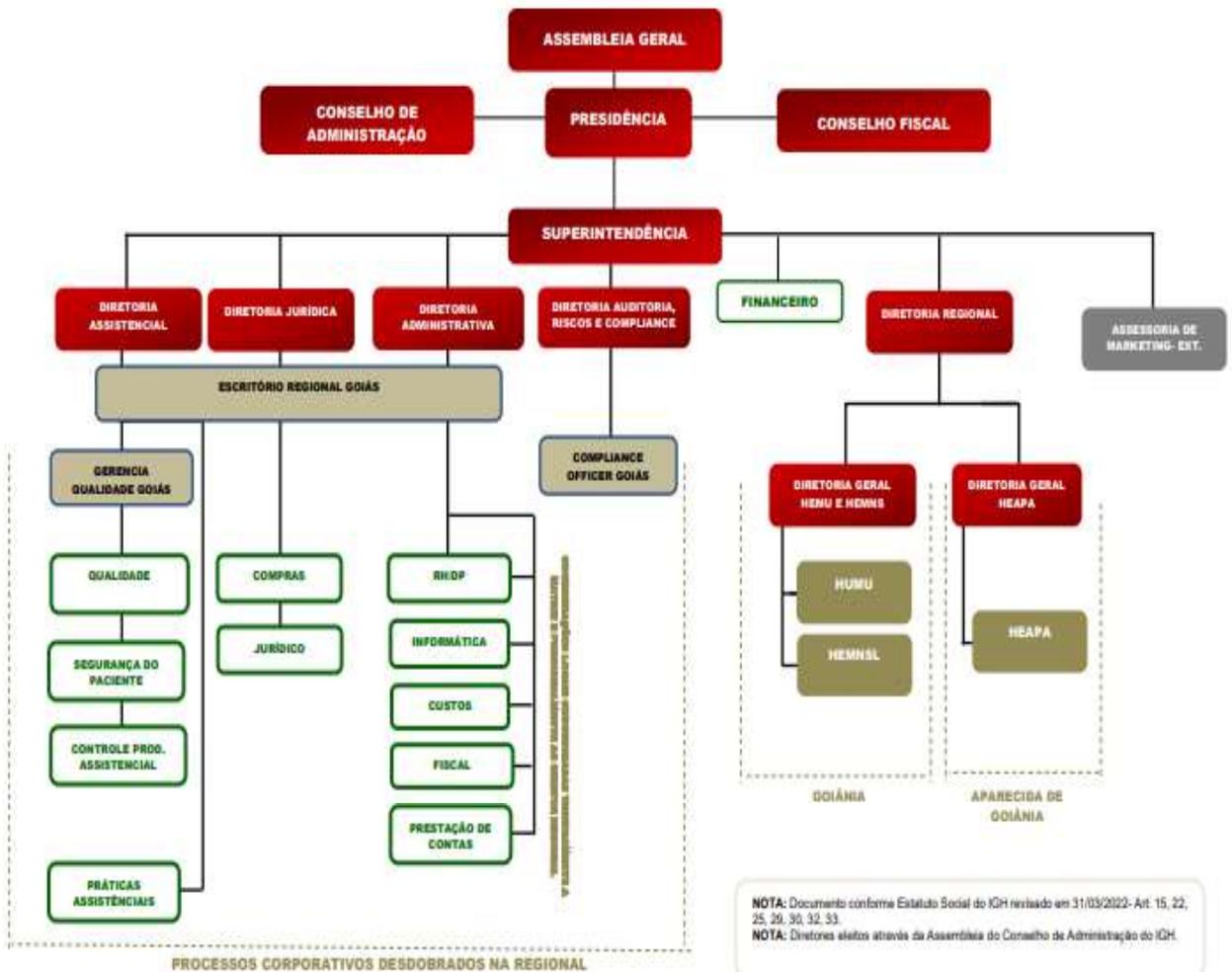
CNES: 2339080

ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01 sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Capacidade instalada	Ativos
INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA	27
UCIN	09
TOTAL	36
SALA DE PRÉ-PARTO	04
CENTRO CIRÚRGICO (SALAS)	05
SALA DE TRIAGEM	01

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada

conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **233** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	233	2.796

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMNSL para o mês de fevereiro de 2023.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em fevereiro 2023
Clinica Obstétrica	233	235
Total	233	235

Foram realizadas um total de **235** saídas hospitalares, frente às **233** contratadas. Atingindo aproximadamente 100,85% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL para o mês de fevereiro de 2023.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em fevereiro de 2023
Referenciadas	115
Espontânea	1055
Total	1.170

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SADT interno*	Realizado em fevereiro 2023
Análises Clínicas	2360
Anatomia Patológica	39
Eletrocardiograma	0
Raio -X	24
CTG	147
Ultrassonografia/Doppler	282
Total	2.852

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 10º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da

Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 3- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de partos cesáreos	≤ 15%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Fevereiro/23
	≥ 85%	89,78%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes

egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Fevereiro/23
	≤4 dias	4,29

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: *[(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]*

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Fevereiro/23
	≤17 horas	11,72

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto

possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100*

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Fevereiro/23
	≤20%	0,9%

6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de*

procedimentos apresentados no SIH] x100

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Fevereiro /23
	≤1%	DELAY

Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Janeiro/23
	≤1%	0,0%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de fevereiro de 2023, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de janeiro de 2023, apresentadas no quadro acima.

6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: [Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela

classificação de Robson no mês / Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Fevereiro/23
	100%	100%

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: [Nº óbitos de crianças com menos de 28 dias / Nº de nascidos vivos x 100]

Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado Fevereiro/23
	≤10,6%	0,0%

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: [Nº de cesáreas realizadas / Total de partos realizados x 100]

**Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.*

Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado Fevereiro/23
		≤15%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Fevereiro/2023
% de APGAR no 5º minuto ≥7	100,00%
% de APGAR no 1º minuto ≥7	99,57%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0%

8.RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de janeiro de 2023.

8.1 Relatório de Custos



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) 1/2023 - 1/2023 -
Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo

1/2023

Média

	Valor	% var.	Valor	% comp.
Diretos				
Pessoal Não Médico				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	507.966,42	0,00	507.966,42	14,32
Hora Extra - Não Médico	989,53	0,00	989,53	0,03
Benefícios Não Médicos CLT	30.099,09	0,00	30.099,09	0,85
Encargos Sociais Não Médicos CLT	101.791,19	0,00	101.791,19	2,87
Provisões Não Médicos - CLT	15.065,10	0,00	15.065,10	0,42
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	18.359,40	0,00	18.359,40	0,52
Encargos Sociais Diretoria - CLT	3.671,88	0,00	3.671,88	0,10
Provisões Diretoria - CLT	543,44	0,00	543,44	0,02
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	369.578,94	0,00	369.578,94	10,42
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	32.183,31	0,00	32.183,31	0,91
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	41.060,22	0,00	41.060,22	1,16
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	134.941,95	0,00	134.941,95	3,81
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	88.123,75	0,00	88.123,75	2,49
Outros Custos com Pessoal	2.307,05	0,00	2.307,05	0,07
	1.346.681,26	0,00	1.346.681,26	37,98
Pessoal Médico				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	155.500,84	0,00	155.500,84	4,38
Hora Extra - Médico	2.496,91	0,00	2.496,91	0,07
Benefícios Médicos CLT	4.593,78	0,00	4.593,78	0,13
Encargos Sociais Médicos CLT	31.599,55	0,00	31.599,55	0,89
Provisões Médicos - CLT	4.676,73	0,00	4.676,73	0,13
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	14.110,26	0,00	14.110,26	0,40
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	127.005,01	0,00	127.005,01	3,58
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	36.167,52	0,00	36.167,52	1,02
Contribuição Patronal Médicos Glosado	24.692,26	0,00	24.692,26	0,70
Honorários Médicos Fixos	52.267,88	0,00	52.267,88	1,47
Honorários Médicos Variáveis	715.827,97	0,00	715.827,97	20,19
	1.168.938,71	0,00	1.168.938,71	32,96
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente				
Medicamentos	50.447,36	0,00	50.447,36	1,42
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	41.914,00	0,00	41.914,00	1,18
Materiais Dietas Enterais	816,72	0,00	816,72	0,02
Fios Cirúrgicos	2.627,37	0,00	2.627,37	0,07
Medicamentos - Gases Medicinais	1.726,92	0,00	1.726,92	0,05
	97.532,37	0,00	97.532,37	2,75
Materiais de Consumo Geral				
Combustíveis e Lubrificantes	2.732,65	0,00	2.732,65	0,08
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.333,08	0,00	1.333,08	0,04
Materiais de E.P.I.	4.599,52	0,00	4.599,52	0,13
Materiais de Embalagens	1.124,39	0,00	1.124,39	0,03
Químicos	502,52	0,00	502,52	0,01
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	4.939,50	0,00	4.939,50	0,14
Materiais de Higiene e Limpeza	8.976,42	0,00	8.976,42	0,25
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	2.555,47	0,00	2.555,47	0,07
Uniformes e Enxovais	6.040,32	0,00	6.040,32	0,17
Outros Materiais de Consumo	61,71	0,00	61,71	0,00
	32.865,58	0,00	32.865,58	0,93
Prestação de serviços				
Serviços de Lavanderia	13.762,99	0,00	13.762,99	0,39
Serviços de Nutrição	191.222,72	0,00	191.222,72	5,39
Serviços de Limpeza	174.777,93	0,00	174.777,93	4,93
Serviços de Segurança Patrimonial	47.242,47	0,00	47.242,47	1,33
Serviço de Certificação Digital	9.196,82	0,00	9.196,82	0,26
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	6.747,93	0,00	6.747,93	0,19
Serviços de Informática	72.884,82	0,00	72.884,82	2,06
Serviços de Manutenção	70.843,86	0,00	70.843,86	2,00

Serviços de Gestão e Administração	5.000,00	0,00	5.000,00	0,14
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	17.463,59	0,00	17.463,59	0,49
Serviços Laboratoriais	2.738,00	0,00	2.738,00	0,08
Serviço de Condução - Maqueiros	26.116,24	0,00	26.116,24	0,74
Serviços de Consultoria	79.614,38	0,00	79.614,38	2,25
Serviços Especializados em Análise da Água	648,00	0,00	648,00	0,02
Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00	0,00	1.000,00	0,03
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	36,12	0,00	36,12	0,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	1.932,66	0,00	1.932,66	0,05
Serviços de Esterilização	20.745,74	0,00	20.745,74	0,59
Serviços de Manutenção de Veículos	190,00	0,00	190,00	0,01
Serviços de Coleta Resíduos Comuns	7.587,00	0,00	7.587,00	0,21
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	2.695,35	0,00	2.695,35	0,08
	752.446,62	0,00	752.446,62	21,22

Gerais

Energia Elétrica	80,84	0,00	80,84	0,00
Locação de Equipamentos Assistenciais	1.392,00	0,00	1.392,00	0,04
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	12.279,91	0,00	12.279,91	0,35
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	2.501,50	0,00	2.501,50	0,07
Locação Cilindros Gases Medicinais	925,71	0,00	925,71	0,03
Comunicação / Publicações	5.881,00	0,00	5.881,00	0,17
Outros Custos Gerais	500,00	0,00	500,00	0,01
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	79.107,60	0,00	79.107,60	2,23
Telefonia Móvel Celular	99,14	0,00	99,14	0,00
Locação de Ambulância sem Médico	10.000,00	0,00	10.000,00	0,28
Locação de Equipamentos	5.136,10	0,00	5.136,10	0,14
	117.903,80	0,00	117.903,80	3,32
	3.516.368,35	0,00	3.516.368,35	99,16

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	8.885,83	0,00	8.885,83	0,25
Energia Elétrica (ind.)	16.827,08	0,00	16.827,08	0,47
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	358,80	0,00	358,80	0,01
Telefone (ind.)	3.764,59	0,00	3.764,59	0,11
	29.836,30	0,00	29.836,30	0,84
	29.836,30	0,00	29.836,30	0,84

Total	3.546.204,65	0,00	3.546.204,65	100,00
--------------	---------------------	-------------	---------------------	---------------

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês fevereiro/2023

Maternidade em foco

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) Nº 98 - Fevereiro/2023

HEMNSL implanta o projeto Café com a Diretoria



Colaboradoras de diversas áreas participaram do Café com a Diretoria no HEMNSL.

No intuito de estabelecer uma interação direta e assertiva entre colaboradores e diretoria e receber sugestões de melhoria, o Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) deu início, em 31 de janeiro, ao projeto "Café com a Diretoria".

Organizado pela diretoria com o apoio do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), os 32 colaboradores

convidados foram recebidos pela diretora operacional, Juliana Paixão, onde tiveram a oportunidade de compartilhar suas vivências no trabalho, além de desfrutar de um delicioso café da manhã.

O projeto 'Café com a Diretoria' foi aprovado pelos participantes. "Todos nós gostamos de ser ouvidos e esse momento foi maravilhoso!", disse a enfermeira Rosilene Ribeiro. "Muito bom! Ouvir a opinião de pessoas de todas as áreas contribui para o trabalho fluir melhor", salientou o vigilante Rodrigo Lourenço. "Achei excelente! Proporcionou um momento de descontração. Me senti à vontade para falar sobre os assuntos do trabalho", pontuou a técnica de enfermagem Rosimeire Regina.

Segundo a direção, o projeto será realizado uma vez ao mês. "A comunicação entre funcionários e gestores é fundamental! O 'Café com a

Diretoria' é um momento de integração, de compartilharmos opiniões e ideias, de ouvir e sugerir. Essa troca de experiências é bastante proveitosa e nos ajuda a melhorar o atendimento aos nossos pacientes", destacou a diretora Juliana Paixão. "Isso é humanização. Importante essa abertura para conversar diretamente com um diretor da unidade", afirmou a enfermeira do NSP, Brenda Castilho.



Diretora Juliana Paixão (de branco) e enfermeira Brenda Castilho na explicação do propósito do projeto.

Maternidade promove reflexão sobre a Saúde Mental



Dinâmica com balão mostra que pequenas coisas do dia a dia afetam a saúde mental.

De acordo com o Ministério da Saúde, a prevalência de depressão ao longo da vida no Brasil atinge mais de 30 milhões de brasileiros. Na América Latina, o país é o que tem a maior quantidade de casos da doença, segundo dados da Organização Mundial da Saúde.

Para marcar a campanha Janeiro Branco, que tem como objetivo alertar a população sobre a necessidade de cuidar da saúde mental, o Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) realizou no dia 30 de janeiro, a palestra "Saúde mental e autocuidado", ministrada pela psicóloga

da unidade Viviane Ferro.

Organizada pelo setor de Recursos Humanos (RH) do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) – gestor do hospital – e Psicologia, a ação teve como objetivo conscientizar os colaboradores sobre a importância de zelar pelos aspectos psicológicos e promover o autocuidado.

Utilizando-se de dinâmicas com balões, Viviane pediu para que todos enchessem um pouco do balão, à medida que ela falasse de alguns acontecimentos corriqueiros que fazem com que a pessoa fique chateada. Muitos balões ficaram bem cheios, mostrando que coisas do dia a dia afetam a saúde mental.

A psicóloga explicou que saúde mental vai muito além de não ter nenhuma doença da mente e assim como as pessoas cuidam de seu corpo físico, também tem que cuidar do emocional. Viviane abordou sobre os três eixos que envolvem a saúde mental: proteção, promoção e o cuidado/tratamento; falou sobre a saúde mental dos profissionais da saúde; a importância do autocuidado e também de desenvolver novos hábitos.

A ação agradou a todos. "Foi muito edificante! Seria bom abordar o assunto mais vezes", avaliou o colaborador João Batista Macedo. "Achei ótimo! Houve muita interação. A preocupação em ofertar cuidado a quem cuida é fundamental", pontuou Carla Lucena.

"A nossa instituição preza pela humanização, não somente com os pacientes mas também com os nossos colaboradores. É importante falarmos sobre a saúde mental para explicar e desmistificar sentimentos, ensinando aos colaboradores gestão das emoções", observou a diretora operacional da unidade, Juliana Paixão.



Profissionais se unem em prol da campanha Janeiro Branco.

HEMNSL sedia encontro de comissões de Humanização

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) vem promovendo, desde o dia 12 de janeiro, encontros entre sua Comissão Interna de Humanização e a Comissão de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), sob a coordenação da Política Nacional de Humanização. Com o tema, a "Política de Humanização" os encontros são guiados pela coordenadora Salete Paulino Batista, da SES.

A comissão do HEMNSL foi criada com representantes de todos os setores da unidade, administrativo e assistencial, uma vez que "falar de humanização precisa atingir todos como um todo, e

não apenas trabalhar com a gestão do hospital", segundo Salete. A implantação dessas comissões dentro dos hospitais estaduais de Goiás segue as diretrizes estabelecidas pelo Governo de Goiás, que tem a intenção de fortalecer ainda mais a humanização, que vai além do acolhimento do usuário de saúde.

No primeiro encontro, Salete abordou os objetivos e o que é necessário para se implantar a humanização em unidades de saúde, além de explicar o que é a Política Nacional de Humanização (PNH), mostrando que esta ação deve ser uma ferramenta de gestão, por meio da inserção de uma cogestão, redes de atenção; fortalecendo a atenção básica,

sem esquecer a diversidade cultural e as diferenças econômicas de seus usuários; dentre outros pontos.

As reuniões entre as comissões vem acontecendo periodicamente, com o intuito de produzir uma saúde forte e acolhedora.



Salete Paulino ministra o treinamento, no HEMNSL

Hospital promove curso prático de amamentação

Por ser uma unidade reconhecida pela Iniciativa Hospital Amiga da Criança (IHAC), concedida em 1999 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o HEMNSL promoveu, no mês de janeiro, curso de atualização das práticas de amamentação, voltado para os profissionais assistenciais da unidade.

Os treinamentos aconteceram nas enfermarias do hospital e foi ministrado pela fonoaudióloga Marilene Rezende. Rapidamente, a facilitadora apresentou

às participantes do curso os dez passos para o sucesso do aleitamento materno, seguidos pela HEMNSL. Segundo ela, o êxito só é possível "por meio da implantação de políticas institucionais; capacitação da equipe multiprofissional; orientação às gestantes quanto ao benefício e manejo do aleitamento materno; amamentação exclusiva até os seis meses de vida; prática do alojamento conjunto; amamentação sob livre demanda; não oferecimento de bicos artificiais aos recém-nascidos; introdução à amamentação nos

primeiros minutos após o parto; e incentivo a grupos e serviços de apoio à amamentação após alta médica".



Marilene mostrou a pega correta na amamentação

Unidade promove capacitação sobre higienização em serviços de saúde



No primeiro dia, o registro da turma de Higiene e Limpeza do HEMNSL

A Maternidade promoveu nos dias 10 e 11 de janeiro, treinamento sobre "Processo de Higienização e Limpeza do Serviço de Saúde", ministrado pela coordenadora operacional Adenizia de Castro, da empresa SS Serviço de Manutenção e Limpeza, parceira do hospital. A capacitação, foi voltada para os trabalhadores terceirizados do Serviço de Higienização e Limpeza (SHL), além de colaboradores da

unidade.

A higienização é de fundamental importância no processo de desenvolvimento de controle de infecção hospitalar. Ao suprimir ao máximo os microrganismos, é garantido um ambiente mais seguro e, portanto, menos propício ao aparecimento de doenças que podem prolongar o período de recuperação do paciente e podem gerar complicações. Diante disso, Adenizia abordou temas como biossegurança; classificação de áreas hospitalares; tipos e técnicas de limpeza; uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs).

A norma regulamentadora nº 32 - que estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde -; o

Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS), seguindo a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) de nº 222 - que regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde; além de aspectos comportamentais e ética profissional também foram assuntos abordados pela profissional. Aproximadamente 30 profissionais foram treinados sobre este tema tão importante.



A turma do segundo dia fechou os treinamentos sobre higienização e limpeza nos serviços de saúde

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL)

Diretores Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretor Técnico: Denes Ribeiro de Oliveira

Endereço: Rua 230, s/nº, Setor Nova Vila - Goiânia (GO) - CEP: 74.640-210

Telefone: (62) 3201-6910

HEMNSL HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE
NOSSA SENHORA DE LOURDES

SUS +

SES

Secretaria de Estado da Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do HEMNSL:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: mnscomunicacao@gmail.com

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.



Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Maternidade Nossa Senhora de
Lourdes - HEMNSL

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HEMNSL